

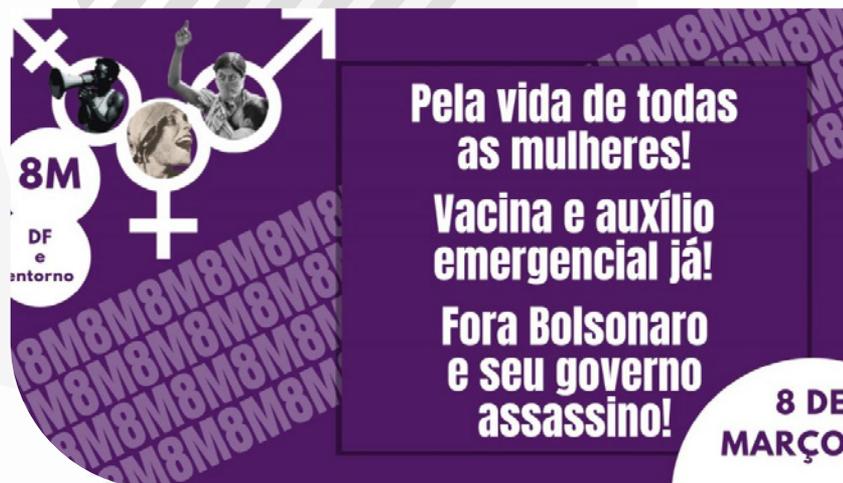
INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 9 de março de 2021 | Edição 1.498



SINDICATO SE UNE À LUTA DAS MULHERES PARA DENUNCIAR AUMENTO DAS DESIGUALDADES E DESCASO DO GOVERNO



“Pela vida de todas as mulheres! Vacina e auxílio emergencial já! e Fora Bolsonaro e seu governo assassino!” é o mote do 8M Unificado DF e Entorno deste ano, em comemoração ao Dia Internacional de Luta das Mulheres, em 8 de março. O Sindicato se une a diversos movimentos sociais para denunciar que, na pandemia, as desigualdades de classe, raça e de gênero se aprofunda-

ram ainda mais.

Mulheres de todo o país, de todas as raças, etnias, idades, identidades, orientações sexuais, territórios, quilombolas, indígenas, do campo, das águas, florestas e cidades fizeram um manifesto, intitulado “Mulheres na luta pela vida, semeando resistência: Contra o vírus e as violências”. Diversos outros temas centrais estão presentes no manifesto, como as violências doméstica, política, institucional e obstétrica, que seguem matando as mulheres, que exigem: “Basta de machismo, racismo, LGBTfobia e todas as formas de violências!”

“A crise sanitária que o mundo está vivendo escancarou ainda mais a desigualdade entre homens e mulheres. Apesar de estarem na linha de frente da covid-19 como profissionais de saúde, cuidadoras e organizadoras comunitárias, mostrando a força de suas contribuições, as mulheres foram as que mais perderam empregos”, observa a secretária das Mulheres do Sindicato, **Zezé Furtado**, acrescentando o aumento assustador dos casos de violência doméstica contra as mulheres nesse período.

Nesta primeira semana do mês de luta das Mulheres do DF e Entorno, o Movimento 8M Unificado DF e Entorno promoveu uma programação no Canal 8MDF Entorno no [youtube.com/8MDFEntorno](https://www.youtube.com/8MDFEntorno) e na página do facebook [facebook.com/8demarcounificadas](https://www.facebook.com/8demarcounificadas). Os temas debatidos foram “Revogação da Lei da Alienação Parental, já!”, “Mães pela Revogação da Lei da Alienação Parental!”, e “Homens pela Revogação da Lei da Alienação Parental!”

COM O TEMA ‘MULHERES’, ESTREIA NESTA TERÇA (9) O PROGRAMA SEMANAL ARTE|FATO, UMA PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DO SINDICATO

Com o objetivo de promover ação em solidariedade à classe artística do DF (arrecadação de recursos), potencializar a construção de espaço de reflexões, provocações, escuta e fala sobre a realidade da classe artística, surge o projeto ARTE|FATO.

Em seu episódio de estreia, nesta terça-feira (9), que poderá ser acompanhado a partir das 19h, pelo canal do Sindicato no YouTube, a temática será “Mulheres”. A produção é uma homenagem ao mês das mulheres e contará com a participação da atriz Lucélia Santos, que será a apresentadora, e do Trio Chinelo de Couro e da cantora Alessandra Terribilli, que farão apresentações ao vivo. Também haverá a poesia com Noélia Ribeiro, além de quadros diversos que retratam Pensamentos, Opiniões, Informações, Debates, Dicas, Arte, Política e Cotidiano.

A secretária de Cultura do Sindicato, **Talita Régia**, reforçou o programa como um ambiente para promover o conhecimento. “Decidimos criar uma esfera que propicie diálogos políticos e culturais de forma clara e didática. Este mês, em homenagem às mulheres, trazendo luz às discussões importantes que envolvem as mulheres e a sociedade”, ponderou a dirigente.



#8M: ‘PELA VIDA DAS MULHERES, TRIBUTAR OS SUPER-RICOS’ É O TEMA DE LIVE NESTA QUINTA (11)

LIVE Pela vida das mulheres
Tributar os super-ricos
11 de março (quinta), 19h às 20h30

TRIBUTAR OS SUPER-RICOS

 Erika Kokay Deputada Federal (PT-DF)	 Gleisi Hoffmann Deputada Federal (PT-PR)	 Fernanda Melchionna Deputada Federal (PSOL/RS)	 Juliane Furno Economista	 Débora Silva Movimento Mães de Maio (SP)
---	---	---	---------------------------------	---

SINDICATO COBRA EM NEGOCIAÇÃO COM A FENABAN MAIOR RIGOR NO COMBATE À COVID-19

“Diante do agravamento do quadro da pandemia no país, exigimos da Fenaban a adoção de novas rotinas e o fortalecimento dos protocolos, a fim de se evitar tragédias ainda maiores”, destaca o presidente Sindicato, **Kleyton Moraes**. Leia a matéria completa em [bancariosdf.com.br](https://www.bancariosdf.com.br).

ARTIGO

**ZEZÉ FURTADO,
SECRETÁRIA DAS
MULHERES DO
SINDICATO**



VIDA, SAÚDE, SEGURANÇA E RESPEITO ÀS MULHERES FORA, BOLSONARO!

É trágico o momento histórico vivenciado pela humanidade. O fracasso econômico do modelo capitalista ultraliberal associado à escalada de ataques da extrema direita aos direitos humanos e ao meio ambiente produziram mais miséria e retrocessos civilizatórios mundo afora. A pandemia do novo coronavírus completou o desastre.

As maiores vítimas? Nós, mulheres. Alguma dúvida? Desigualdade, violência e discriminação estão aí, à luz do dia. Com os requintes de crueldade gerados pelo cenário de deterioração das condições de sobrevivência e de cidadania.

O desemprego nos atinge mais fortemente. A responsabilidade por alimentar e cuidar dos filhos e, em muitos casos, de outros membros da família é cada vez maior. Nossa saúde é entregue à sorte. A violência doméstica e o feminicídio recrudescem.

Nós, brasileiras, vivemos ainda o infortúnio de lidar com um governo de inspiração fascista, comandado por um sujeito extremamente misógino, homofóbico e racista.

Além de ataques aos nossos direitos e às políticas para as mulheres, o governo reduz os recursos para a saúde e para programas sociais, aprofunda as discriminações ao invés de proteger as populações vulnerabilizadas por desigualdades.

Como denuncia o manifesto das mulheres do DF e Entorno nesse 8 de Março, "a tragédia causada pela Covid-19 no Brasil é fruto da política de morte implementada pelo governo Bolsonaro, que, além de não investir em vacinas, ainda boicota medidas restritivas adotadas por governos estaduais e municipais".

Completamente alheio ao sofrimento de milhões de brasileiros, esse governo genocida tudo faz para sonhar o auxílio emergencial aos que enfrentam fome e miséria, à beira do desespero. Quando não consegue impedir, busca restringir ao máximo que pode o valor e o alcance do benefício.

No DF, o governo Ibaneis revela também descaso com a saúde, a educação e a assistência social, postura que afeta de forma contundente a nós, mulheres. Aparelhos públicos de combate às violências contra as mulheres estão abandonados e a Casa da Mulher Brasileira segue fechada. Sem prevenção e sem combate, o feminicídio é rotina por aqui.

Nesse contexto de profunda crise econômica, sanitária e humanística, está no centro da nossa luta a defesa do auxílio emergencial de R\$ 600,00 e o de R\$ 1.200,00 para mulheres chefes de família até o fim da pandemia!

Neste 8 de março, nós, mulheres, dizemos em uníssono: Pela vida das mulheres! Auxílio emergencial e vacina, já! Fora, Bolsonaro e seu governo assassino!



Exigir responsabilidade do Banco Central na adoção de medidas eficazes de combate e contenção à covid-19 nos bancos. Foi com esse objetivo que o Sindicato realizou nesta sexta-feira (5) protesto em frente ao edifício sede do Banco Central.

A atividade foi marcada pela entrega de ofício endereçado

POR MEDIDAS CONTRA A COVID-19 NOS BANCOS, SINDICATO FAZ PROTESTO EM FRENTE AO BC

ao presidente do BC, Roberto de Oliveira Campos Neto, e ao diretor de Organização do Sistema Financeiro, João Manoel de Mello, fazendo essas cobranças. De acordo com o presidente do Sindicato, Kleyton Moraes, os bancos são locais propícios para contaminação e agravamento da pandemia. Por isso, o objetivo é exigir que o Banco Central cumpra com responsabilidade seu papel fiscalizador para evitar o contágio nas instituições financeiras.

O protesto realizado pelo Sindicato contou ainda com um ato performático, no qual dois artistas interpretaram a Virgem Maria e Jesus Cristo. Os atores, ambos negros, representaram a grande maioria da população brasileira, sendo que o sofrimento e o pranto de Maria sobre o corpo ferido de Jesus Cristo expressaram simbolicamente as consequências das medidas de retrocesso que impactam negativamente a sociedade.

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO NO DF É MARCADO POR UNIDADE E SOLIDARIEDADE

Em tempos de pandemia e de governos negligentes com a vida humana, a solidariedade se tornou uma das principais armas para minimizar os impactos econômicos do vírus. Neste sentido a CUT-DF e diversas entidades CUTistas, entre as quais o Sindicato, realizaram ato simbólico na quinta (4) e entregaram 250 cestas básicas para as catadoras e os catadores de materiais recicláveis.

A atividade, que aconteceu na quadra coberta da QN 12C, do Riacho Fundo II, foi parte das ações do Dia Nacional de Mobilização em Defesa das Estatais, do Serviço Público e contra a Reforma Administrativa, que ocorreu em todo o país. Na ocasião, as entidades sindicais dialogaram com a população e explicaram a ligação direta entre o projeto de privatização de Bolsonaro e Ibaneis com o aumento do cus-



to de vida. "A importância do papel do Estado parece ser algo que está muito distante da vida de cada um e cada uma", afirmou **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato. Isso porque, destacou, existe uma pregação, em todos os espaços, sobre a demonização do Estado, de que o público é ruim e ineficiente. Leia mais em bancariosdf.com.br.

LOCKDOWN: SINDICATO VISITA AGÊNCIAS DE TAGUATINGA



Caos na saúde e negligência dos governos federal e distrital e dos bancos. Em defesa da vida dos bancários e da população, o Sindicato percorreu as agências bancárias de Taguatinga na quarta (3), após encaminhar ofício a todos os bancos e ao GDF exigindo que os protocolos de segurança sejam adequados e as novas rotinas de atendimento previstas no decreto sejam seguidas.

O Sindicato fiscalizou as unidades para certificar que os locais de trabalho estão devidamente adequados e disponibilizam os equipamentos de prote-

ção individual, e dialogou com clientes e funcionários com respeito à implementação de novas medidas, como por exemplo agendamento de atendimento.

Também na quarta o Sindicato esteve no Palácio do Buriti, sede do GDF, para exigir do governador Ibaneis um plano de aquisição de vacinas e a apresentação de um calendário de imunização. "Na ocasião, destacamos que a categoria bancária está na linha de frente durante toda a pandemia, expondo as suas vidas e de seus familiares", explicou o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**.

SINDICATO OBTÉM LIMINAR QUE IMPEDE TRANSFERÊNCIA COMPULSÓRIA DE CAIXAS E ESCRITURÁRIOS DO BB PARA FORA DA PRAÇA DO DF

Atendendo a pedido feito pelo Sindicato em ação coletiva, o juiz Luiz Fausto Marinho, da 16ª Vara do Trabalho de Brasília, deferiu a tutela de urgência para determinar que o Banco do Brasil se abstenha de realizar remoções compulsórias de escriturários e caixas executivos para fora da praça do Distrito Federal. A decisão tem eficácia imediata.

“Em mais uma medida arbitrária decorrente da reestruturação do ban-

co, o Sindicato buscou garantir que os funcionários não sejam removidos para outras praças compulsoriamente sem a sua anuência”, ressalta a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato, **Marianna Coelho**.

O Sindicato entrou com a ação para defender o direito adquirido de escriturários e caixas, sendo que a alteração normativa somente se aplicaria aos empregados admitidos posteriormente. O magistrado destacou que os empregados foram admitidos antes da alteração, estando vinculados à Instrução Normativa original vigente à época das contratações, ou seja, aquela que permite remoções compulsórias, desde que na mesma praça em que lotado o bancário, nos termos da Súmula 51 do TST.



BANCÁRIOS DO BB DELIBERAM NESTA QUARTA (10) SOBRE PRORROGAÇÃO DO ACORDO EMERGENCIAL DE COVID-19; SINDICATO ORIENTA APROVAÇÃO

Entre 8h e 20h desta quarta-feira (10), bancários e bancárias do BB decidem em consulta assemblear sobre a prorrogação do Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial (Pandemia COVID-19), com vigência de dois anos a contar da data de sua assinatura.

Os bancários votarão pelo <https://bancarios.votabem.com.br/>.

O Sindicato, assim como o Comando Nacional dos Bancários, orienta a aprovação do acordo, que prevê o não descomissionamento por desempenho enquanto durar a pandemia;

a anistia de 10% do saldo total de horas negativas a compensar e prazo de compensação de horas negativas de 18 meses.

“Além da necessidade da ampliação do home office, reiteramos ao Banco do Brasil a necessidade de aperfeiçoamento dos protocolos e do reforço das medidas de prevenção ao COVID-19 nos locais em que há trabalho presencial”, destaca **Marianna Coelho**, secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato e representante da Fetec-CUT/CN na mesa de negociação com o banco.



BANCO DO BRASIL PÚBLICO E PARA TODOS: PRESSIONE PARLAMENTARES E FORTALEÇA O COMBATE À PRIVATIZAÇÃO



CAIXA: RESULTADO DAS COBRANÇAS DOS EMPREGADOS, VIRED ANUNCIA REDUÇÃO DE METAS

A Caixa divulgou o resultado das frequentes cobranças da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e das entidades representativas. O vice-presidente de Rede de Varejo (Vired), Paulo Henrique Souza, em live no dia 1º, anunciou a redução das metas atribuídas às agências, dotação orçamentária para pagamento de horas extras e o reforço nas medidas de prevenção à covid-19.

A redução das metas é demanda frequente entre os empregados, após reiterados aumentos nos objetivos do Conquiste. Muitos têm relatado sobrecarga de trabalho e adoeci-

mento em decorrência das metas desumanas aplicadas pela Caixa.

A coordenadora da CEE/Caixa, **Fabiana Uehara**, que também é secretária-geral do Sindicato, classificou como um avanço a medida tomada pela Caixa e fez ressalvas: “num momento que o foco tem que ser o atendimento à população o foco tem que ser viabilizar o atendimento à população com segurança sanitária, é surreal colocar metas desumanas. E o assédio para cumprimento dessas metas só adoecem ainda mais o colega. Houve avanços, mas precisamos que os colegas sejam de fato valorizados e respeitados”, afirmou.

CEE/CAIXA SOLICITA MESA DE NEGOCIAÇÃO URGENTE PARA TRATAR DO NOVO MODELO DE AUTENTICAÇÃO DE ACESSO IMPLEMENTADO

Um novo modelo de autenticação de acesso está sendo implementado pela Caixa. A justificativa do banco é aumentar a segurança no acesso dos empregados aos sistemas corporativos, porém a nova ferramenta prevê o uso de um smartphone para autenticar o acesso aos sistemas e o aparelho não será disponibilizado aos empregados.

Ciente do problema, a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), solicitou ao banco uma mesa de negociação urgente para tratar o assunto, além de imediata suspensão da implementação do sistema. “Mais uma vez, a Caixa desrespeita os empregados. Não houve debate sobre a decisão de implementação

desta nova ferramenta. Essa decisão é incoerente, não podemos prejudicar os empregados fazendo com que eles usem o próprio celular ou outros custos intrínsecos a esse acesso. Por isso pedimos uma mesa de negociação urgente”, afirmou a coordenadora da CEE/Caixa, **Fabiana Uehara**, que é secretária-geral do Sindicato.



EM MESA EMERGENCIAL, RETORNO AO HORÁRIO NORMAL É CONQUISTADO NO BRB

Em mesa de negociação emergencial junto ao BRB, realizada na sexta (5), o banco acatou solicitação do Sindicato de retorno do horário normal de atendimento das agências, de 11h às 16h, a partir desta segunda (8). Na reunião também foi reforçada a necessidade de proteção adicional para as agências, onde o Sindicato entende que a barreira acrílica é superior ao face shield e que ela tem que

ser adotada.

Sobre o cumprimento dos protocolos de segurança, foram repassadas todas as reclamações dos bancários das agências e Direção Geral, como falta de aferição de temperatura, distanciamento de 2 metros dentro das unidades. O banco informou que está fazendo comunicação para reforçar o entendimento do corpo funcional.

“Graças ao apoio e contri-

buições dos funcionários e delegados sindicais, com muita luta conseguimos reverter a decisão sobre a extensão do horário de atendimento, retornando assim para sua normalidade, como queria nossa base”, comemora o diretor do Sindicato, **Ronaldo Lustosa**. “Estamos atentos e atuantes para proteger ao máximo a vida dos nossos bancários do BRB, precisando sempre nos acione”, completou o diretor **Alexandre Assis**.



NOTA DO SINDICATO SOBRE A COMPRA DE MANSÃO PELO SENADOR FLÁVIO BOLSONARO COM FINANCIAMENTO DO BRB



O Sindicato vê com preocupação a operação de financiamento imobiliário feito pelo Banco de Brasília – BRB S/A com o Senador Flávio Bolsonaro, filho do Presidente da República. Operação essa que levanta suspeitas sobre a forma como foi conduzida. Existem vários aspectos nesse fato que preocupam o Sindicato.

Devido ao fato de se tratar de Pessoa Politicamente Exposta – PPE, cabe ao banco observar os riscos inerentes à operação de crédito imobiliário e ao risco reputacional e de imagem ao qual foi submetido. Devendo prestar esclare-

cimentos à sociedade do Distrito Federal se as exigências do financiamento foram obedecidas.

O Sindicato reforça que os empregados do BRB exercem com zelo suas atividades no intuito de melhor servir a sociedade do Distrito Federal e em outras unidades da federação em que o BRB tem presença. “É notória a boa prática bancária exercida e assegurada pelos mecanismos de compliance implementados há bastante tempo no Banco e rigorosamente seguidos pelos seus funcionários”, comenta **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato. Confira a íntegra da nota no portal bancariosdf.com.br.

APÓS COBRANÇA, BRADESCO APRESENTA CANAL DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Bradesco apresentou o seu canal de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e seus familiares, com acolhimento psicológico, social e financeiro, em reunião por videoconferência realizada no dia 25 de fevereiro. A medida atende pedido da Comissão de Organização dos Empregados (COE) durante negociação com o RH do banco.

“A COE cobrou transparência no cumprimento do acordo incorporado à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), em setembro de 2020, que garante a criação de um canal em todos os

bancos, entre outras ações de caráter preventivo para lidar com a questão”, esclarece o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, **Paulo Frazão**.

A secretária das Mulheres do Sindicato, **Zezé Furtado**, avalia que o canal de atendimento às mulheres vítimas de violência, fruto da luta unificada das bancárias, é mais uma importante ferramenta para o combate à epidemia de violência que elas sofrem cotidianamente. “O canal já foi implementado em outros bancos e o resultado tem sido bastante positivo”, comemora.

SANTANDER ASSINA ACORDO DE TELETRABALHO NA ESPANHA, MAS RECUSA-SE A NEGOCIAR NO BRASIL

Os bancários da Espanha recém conquistaram um acordo, válido nacionalmente, com garantias para a manutenção dos empregos e que assegura uma série de direitos para os trabalhadores em regime de home office. O acordo é assinado por vários bancos que atuam no país, entre eles o Santander. O mesmo banco que, no Brasil, promove demissões em massa em plena pandemia e recusa-se a negociar com o movimento sindical um acordo de trabalho coletivo prevendo direitos para os funcionários em trabalho remoto (teletrabalho).

Trata-se de mais um exemplo do des-

respeito com que o Santander trata o Brasil e os brasileiros. Aqui, no país onde o grupo espanhol mais lucra [o Brasil responde por 30% do lucro global], o banco extinguiu 3.220 postos de trabalho no ano passado, sendo 2.593 entre abril e dezembro, justamente no período em que a pandemia crescia no país. E isso mesmo após o banco ter assumido o compromisso público de não demitir enquanto durasse a crise sanitária. Além disso, dos três maiores bancos privados que atuam no país, o Santander é o único que não fechou acordo coletivo para regulamentar o teletrabalho.

PARCERIA ENTRE SINDICATO E COLÉGIO ADVENTISTA GARANTE 20% DE DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

